Nº 3_

Secreto

Illmo Exmo Sr.

Se eu devesse obrar unicamente pelo impulso do meu coração, teria
largado esta Missão poucas horas depois do dia 23 de março p.p.
em que recebi a participação official da minha demissão; porem
como n'esse mesmo dia chegaram desta Capital noticias tão
desfavoraveis, que incutiram nesta Praça grande desconfiança
sobre a solidez do credito do Imperio, e operaram repentina
baixa no preço das apolices do Emprestimo Imperial, que
desceo de 52 a 51; e como alem disso não recebesse esta legação
a remessa, que esperava de fundos para o pagamento do juro
do referido Emprestimo no 1º do corrente mez de abril, achou-
se esta legação em tão apertada situação, que a minha
immediata retirada desta Corte teria occasionado
inevitavelmente a ruina do credito do Imperio nesta Praça.

Foi me portanto forçoso a fazer um verdadeiro sacrificio á
minha Patria, e ao meu Magnanimo Monarcha, e posso
ter a satisfacção de asseverar a V. Exª que o não fiz de balde:
porque mediante o emprego dos maiores esforços, essen les ao
dos interesses do Imperio, hei obtido os fundos precisos para o

pagamento do mencionado juro, que ora se está effeituando
com a costumada regularidade; e para o obas avultadas
despesas que se acham a cargo desta Legação, e que neste
mesmo momento accrescerão pela nomeação de novos
empregados diplomaticos.

Alem deste imperioso motivo occorre um outro que me
obriga a retardar a minha partida, e é a incumbencia
que recebi da Repartição do Thesouro para contrahir nesta
ou em outra Praça da Europa um emprestimo de £400,000
para as despezas que o Governo Imperial tem que fazer pelo
intermedio desta Legação no decurso do presente anno.

O pleno poder, e instrucções relativas a esta incumbencia
chegaram ás minhas mãos no dia 6 do corrente, e ainda
que antes do recebimento destas peças indispensaveis, tivesse
eu começado a tratar do desempenho desta Commissão,
nada tenho conseguido até hoje; e tão grande é a desconfiança
que o desgraçado é notorio estado das nossas finanças tem
suscitado nos capitalistas inglezes, que antevejo difficuldades

quasi insuperaveis no cumprimento da mencionada

commissão.

Continuo todavia a fazer as maiores diligencias, e tão depressa me desengane de não poder conseguir o pertendido emprestimo nesta Praça, e haja feito as disposições que se forem indispensaveis para a conservação do credito do Imperio neste Reino, retirar-me-hei para o Continente. porem, como os arranjos que ora pertendo fazer, ficam dependentes da remessa dos fundos que tenho sollicitado do Thesouro, e das Juntas da Fazenda da Bahia, Pernambuco e Maranhão; e que não poderão chegar antes do mez de agosto, forçoso será o meu regresso a esta Corte no referido mez para o arranjo definitivo que deverá fazer esta Legação a prol do credito do Imperio.

Muito feliz serei se o sacrificio que ora estou fazendo ao serviço do Imperador e da minha Nação produzir o desejado effeito; porem esse bem será meu

precario, sito Ministerio de Sua Magestade Imperial não
conseguir tirar neste anno as finanças do Imperio do
ruinoso estado em que ellas se acham, e de que é prova
irrefragavel a extraordinaria baixa do cambio entre esta
Praça e as de Londres, que no dia de hoje é de 25
por mil reis.

Eis quanto me cumpre officiar a V. Ex.a sobre este
objecto; e queira V. Ex.a apresentar este meu officio ao
nosso Augusto Amo, para que Elle conheça o imperioso
motivo da minha forçada permanencia nesta Corte.

Deos guarde a V. Ex.a Londres em 15 de abril de 1829.

Illmo e Exmo Snr. Marquez do Aracaty.

P. S. Conto sahir daqui para o Continente logo que
parta S. M. A Rainha, e voltarei em agosto, que é
a epoca em que haverão os fundos esperados para
os ultimos arranjos financiaes, para então fazer
entrega da minha Recredencial.

Visconde de Itabayana